



Comunicação Solidária: um programa de rádio sobre a área social¹

Bruna Robassa²
Lamartine Testa³
Diana Prestes⁴
Renata Orsato⁵
Anna Carolina Cidade Neiva⁶
Jakeline Piantandossi⁷
Mônica Kaseker⁸

Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, PR

¹ Trabalho submetido ao XIX Expocom, na categoria A Audiovisual, modalidade processo, como representante da Região Sul.

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo da PUCPR, email: bru5986@hotmail.com

³ Estudante do 8º semestre do curso de jornalismo da PUCPR, email: lamartine83@hotmail.com

⁴ Estudante do 7º semestre do curso de jornalismo da PUCPR, email: di_prestes@hotmail.com

²⁵ Estudante do 7º semestre do curso de jornalismo da PUCPR, email: re_orsato@hotmail.com

³⁶ Estudante do 7º semestre do curso de jornalismo da PUCPR, email: anninhagirl@hotmail.com

⁷ Estudante do 7º semestre do curso de jornalismo da PUCPR, email:

⁸ Orientador do trabalho. Jornalista e professora do Curso de Comunicação Social – Jornalismo da PUCPR, mestre em Sociologia (UFPR) e doutouranda em Sociologia (UFPR). Desde 2005 coordena o Núcleo de Produção em Rádio do Curso de Jornalismo da PUCPR, email: mkaseker@gmail.com



RESUMO

Este paper relata a experiência de estudantes do curso de Comunicação Social – Jornalismo, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), na produção do programa Comunicação Solidária. Em 2007, o programa passou a ser ao vivo, veiculado semanalmente, pela Rádio Paraná 1060 AM. O Comunicação Solidária integra o Projeto Comunitário da PUCPR, que envolve todos os cursos da universidade. No 5º período, os estudantes têm uma carga horária de 36 horas/aula semanais destinadas a atividades que aproximam sua prática profissional da comunidade. O programa produzido pelos estudantes de Jornalismo divulga notícias da área social e discute questões ligadas aos direitos e deveres dos cidadãos, ações de responsabilidade social e do Terceiro Setor. O trabalho se baseia em autores como Meditsch, Traquina e Mesquita.

PALAVRAS-CHAVE: Jornalismo, comunidade, cidadania.



INTRODUÇÃO

O Núcleo de Produção em Rádio do curso de Comunicação Social - Jornalismo da PUCPR foi criado em 2002. A cada semestre são selecionados no máximo 10 alunos para participar de cada grupo de trabalho. Um desses grupos desenvolve o programa Comunicação Solidária. Os alunos planejam, criam e produzem notícias sob orientação de um professor e em contato com profissionais de emissoras de rádio parceiras da instituição, aliando essa prática ao trabalho solidário. Essa experiência vem sendo realizada por meio do Projeto Comunitário, atividade extensiva a todos os cursos da PUCPR, no qual os estudantes de comunicação têm a oportunidade de prestar serviços sociais em sua área de atuação.

A cada ano, o programa Comunicação Solidária passa por mudanças em relação ao formato e a veiculação. Para cada nova série anual são selecionados novos alunos, que opinam sobre as características de forma e conteúdo do programa. Há também algumas alterações quanto à possibilidade de veiculação. Até 2006, o programa era totalmente gravado e veiculado nos finais de semana pela Rádio Paraná 1060 AM, do Grupo Lúmen de Comunicação, ligado a PUCPR. A partir de 2007 passou a ser transmitido ao vivo, às quintas-feiras, às 16 horas, com 30 minutos de duração. E, para 2008, a proposta é que seja veiculado pela Rádio Clube AM/ Rede Eldorado.

Neste trabalho pretende-se apresentar como foi desenvolvido o programa durante 2007, descrevendo as preocupações editoriais e a rotina produtiva da equipe de acadêmicos. Para isso, serão apresentadas também algumas reflexões teóricas que estão presentes nos bastidores da produção.



2 OBJETIVO

Apresentar o programa Comunicação Solidária como uma prática de radiojornalismo com responsabilidade social, voltada para a área social e às questões relacionadas aos direitos e deveres dos cidadãos.



3 JUSTIFICATIVA

É importante que o estudante de Comunicação Social - Jornalismo possa desenvolver o projeto comunitário em sua área de atuação, sendo estimulado desde o curso de graduação a exercer sua profissão com responsabilidade social. Além de reforçar os conhecimentos técnicos adquiridos em sala de aula, o estudante é estimulado a abordar temas relacionados aos direitos e deveres dos cidadãos, à responsabilidade social e ao terceiro setor. Além de proporcionar a prática jornalística mais próxima do cotidiano dos veículos de comunicação, o projeto tem a característica de ajudar na formação de um profissional mais afinada com a filosofia da PUCPR.



4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O programa Comunicação Solidária funciona como uma equipe de radiojornalismo profissional, com a distribuição de funções como produção, pauta, reportagem e apresentação. A diferença é que a coordenação dos trabalhos é realizada por uma professora orientadora, que tem a tarefa de analisar as produções antes de serem veiculadas e discutir com a equipe possíveis alterações necessárias, acompanhando todas as etapas de produção. Parte desse trabalho de articulação é realizado pelo Eureka, o sistema intranet da universidade, no qual é possível promover fóruns de debate, trocar e-mails, postar materiais de uso comum e colocar informações em edital. Nas reuniões semanais, o contato é mais pessoal, realizado sempre num ambiente laboratorial de estúdios de gravação e redação. Eventualmente são realizadas oficinas de texto e locução. A rotina produtiva, portanto, assemelha-se à de uma redação de emissora jornalística. Como destaca Wolf, o jornalismo se pauta por valores/notícia, compostos por diferentes critérios de noticiabilidade, de acordo com a agenda pública, os sujeitos envolvidos e o próprio veículo de comunicação (1985, 177-249). No entanto, a equipe do Comunicação Solidária é orientada por uma preocupação maior com a vida comunitária e os direitos e deveres dos cidadãos, o que é um fator determinante nos temas pautados. Por conta dessa orientação, foram realizadas leituras de autores como Hohlfeldt e Barbosa (2002), Traquina e Mesquita (2003) e Ponte (2005), no que se refere à relação jornalismo e cidadania.

No livro que trata sobre o Jornalismo Cívico, por exemplo, Merrit defende algumas mudanças na prática jornalística:

1) ir para além da missão de dar notícias para uma missão mais ampla de ajudar a melhorar a vida pública; 2) deixar para trás a noção do ‘observador desprendido’ e assumir o papel de ‘participante justo’; 3) preocupar-se menos com as separações adequadas e mais com as ligações adequadas; 4) conceber o público não como consumidores mas como actores na vida democrática, tornando assim prioritário para o jornalismo estabelecer ligações com os cidadãos. Assim, para o jornalismo cívico, torna-se um imperativo que o jornalismo encorage o envolvimento do cidadão na vida pública. (apud TRAQUINA e MESQUITA, 2003, p.13)



É importante lembrar também as palavras do professor José Marques de Melo ao ressaltar a importância dos cursos de Jornalismo, especialmente nas universidades comunitárias, como é o caso da PUCPR, na construção de um jornalismo que seja mais fiel às demandas coletivas.

Estamos vivenciando novos tempos, marcados pela emergência de um forte sentido de cidadania, que tem revitalizado a nossa vida comunitária. É plausível que a imprensa dos grotões brasileiros (...), desafiada pela vigilância comunitária, acerte o passo com o interesse público. (MELO, 2006, p. 143)

A participação dos estudantes de Jornalismo da PUCPR se configura como atividade complementar e participação no Projeto Comunitário da instituição. O Projeto Comunitário envolve todos os cursos da universidade. No 5º período, os estudantes têm uma carga horária de 36 horas/aula semanais destinadas a atividades que aproximem sua prática profissional da comunidade. A presença nas reuniões e o desempenho do acadêmico na execução das tarefas é avaliado processualmente pela professora orientadora. Ao final de cada período letivo, um relatório é encaminhado ao Projeto Comunitário com essas informações e são expedidos certificados, pela direção do curso, aos participantes.



5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Em 2007, foram produzidas 20 edições semanais do programa Comunicação Solidária, com duração de 30 minutos, sendo veiculadas pela Rádio Paraná AM 1060. A apresentação era realizada pelos estudantes Lamartine Testa e Diana Prestes, sendo substituídos por outros integrantes da equipe em algumas edições. As pautas eram discutidas com antecedência com a professora Mônica Kaseker, orientadora do Núcleo de Produção em Rádio, auxiliada pela acadêmica Renata Orsato, que atuava como produtora do programa. Depois disso, era estabelecido um *deadline* para a entrega das reportagens. Os roteiros eram revisados via Eureka pela professora antes de serem gravados e editados. O material passava por nova revisão antes de ser veiculado.

O programa era composto pelos quadros Capital Solidário, Cidadão do Futuro, Ação Solidária, Projeto Comunitário, Ciranda no Ar e Ambiente Solidário descritos a seguir:

Capital solidário (2 a 3 minutos de duração)

Reportagem de empresa que tenha algum projeto social interessante, política administrativa que valorize e melhore a vida de seus funcionários e da comunidade. Valem projetos de incentivo cultural, esportivo ou voluntariado.

Cidadão de futuro (2 minutos)

Coluna de comentário com um convidado diferente por semana. Psicólogos, pais, educadores e até solteiros falando sobre um aspecto que considere importante na educação das crianças

Ação Solidária (aproximadamente 5 minutos)

Entrevista aproximando o cidadão da solução dos problemas sociais, seja votando melhor seja fazendo trabalho voluntário, modificando seus hábitos. Estimulando a participação do cidadão na vida social. Podemos apresentar projetos



desenvolvidos por Ongs, pelo governo ou mesmo por pessoas que atuem ou desenvolvam projetos nas mais diversas áreas: meio ambiente, educação, criança, idosos, etc.

Projeto Comunitário (3 minutos)

Entrevista com um aluno que esteja fazendo o projeto comunitário e que possa apresentar a instituição, suas necessidades e o que aprendeu no projeto.

Ciranda no ar (2 a 3 minutos)

Espaço para acompanhar as notícias relacionadas à defesa do ECA. Uma das representantes da Ciranda entraria ao vivo sempre conversando com o âncora sobre os principais acontecimentos da semana nessa área.

Ambiente solidário (2 a 3 minutos)

Comentário semanal da jornalista ambiental Teresa Urban sobre os mais diversos temas ambientais, motivando o cidadão a se informar e se conscientizar sobre a importância da preservação ambiental. Desde as pequenas atitudes até o engajamento em questões mais amplas.

Notas solidárias

Pequenas notícias da semana relacionadas à cidadania, terceiro setor e utilidade pública.

O quadro Ciranda no ar apresentou um resultado tão satisfatório que a equipe do programa Comunicação Solidária recebeu uma proposta de continuidade do projeto para o ano de 2008. Em 2007 foram produzidas 18 matérias pelas estudantes Bruna Robassa e Renata Orsato.

A proposta da parceria entre a Ciranda e PUCPR é, além da produção jornalística, promover a participação dos alunos em atividades que promovem a vivência pessoal na



área social. Desta forma, em 2007 as estudantes foram convidadas para eventos e atividades realizados durante o ano na área da infância e adolescência. (CIRANDA, 2008)

Para 2008, a organização não governamental Ciranda – Central de Notícias dos direitos da infância e da adolescência pretende aumentar a participação do estudante integrante do programa Comunicação Solidária:

Na continuidade das ações do Programa Comunicação Solidária junto com a Ciranda, está prevista a produção do Boletim Prioridade Absoluta em conjunto com o estagiário da Ciranda, participação nos projetos realizados na Ciranda, articulações com os demais estudantes da PUCPR, que possibilitem a vivência dos acadêmicos com a área social e a produção jornalística referente à temática da criança e do adolescente.

No relatório da Ciranda encaminhado à direção do curso de Jornalismo da PUCPR, a ONG demonstra ainda pelos depoimentos das próprias alunas participantes que houve aprendizado e amadurecimento não somente técnico, mas sobretudo humano e social das acadêmicas.



6 CONSIDERAÇÕES

O núcleo de produção em rádio tem se mostrado um importante apoio ao aprendizado em sala de aula e representa também uma forma de aproximação dos acadêmicos à realidade do mercado de trabalho, já que suas produções são veiculadas em emissoras locais. Os estudantes assumem a responsabilidade do *deadline* e de seus erros e acertos, já que a apresentação é ao vivo. As reuniões presenciais com a professora orientadora se concretizam em “problemas” reais a serem resolvidos pelos integrantes da equipe. Os trabalhos veiculados tornam-se material para o portfólio dos futuros profissionais.

Desenvolvendo o projeto comunitário em sua área de atuação, o estudante de Comunicação Social é estimulado a exercer a profissão com responsabilidade social. Além de reforçar o conhecimento construído em sala de aula, o estudante é estimulado a abordar temas relacionados aos direitos e deveres dos cidadãos, à responsabilidade social e ao terceiro setor, o que está alinhado à filosofia de uma Universidade Comunitária como a PUCPR. Além disso, a experiência tem demonstrado ao longo dos anos que a participação dos estudantes nessa atividade aproxima-os do mercado de trabalho, facilitando o primeiro emprego aos recém-formados.

Na série 2008, o Comunicação Solidária será transformado num boletim rotativo que será veiculado na Rádio Clube Eldorado AM, ao longo da programação.



REFERÊNCIAS

CIRANDA. **Relatório sobre o programa Comunicação Solidária 2007 encaminhado à Direção do Curso de Comunicação Social da PUCPR.** Março de 2008

HOHLFELDT, A.; BARBOSA, M.. **Jornalismo no século XXI: a cidadania.** Porto Alegre: Mercado aberto, 2002.

MEDITSCH, E. **O rádio na era da informação.** Teoria e técnica do novo jornalismo. Florianópolis: Insular, 2001.

MELO, J.M. **Teoria do Jornalismo.** Identidades brasileiras. São Paulo: Paulus, 2006.

PONTE, C.. **Para entender as notícias.** Linhas de análise do discurso jornalístico. Florianópolis: Insular, 2005.

TRAQUINA, N. **Teorias do Jornalismo,** porque as notícias são como são. (Vol. 1) Florianópolis: Insular, 2005.

TRAQUINA, N.; MESQUITA, M.. **Jornalismo Cívico.** Lisboa: Livros Horizonte, 2003.

WOLF, M. **Teorias da comunicação.** Lisboa: Presença, 1985.